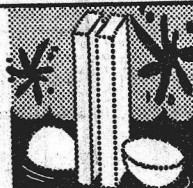


PC deve depor no dia
13, antes da entrega
do relatório



Ibsen Pinheiro adiou
novamente suas
explicações à CPI

Relator só pedirá cassação de oito deputados

■ Magalhães, que havia previsto até 15 punições, ainda aguarda o resultado das investigações sobre o maranhense Daniel Silva

BRASÍLIA — O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), já decidiu que em seu relatório parcial pedirá o início do processo de cassação de mandatos e a suspensão dos direitos políticos de oito deputados envolvidos no escândalo do Orçamento. Em reunião na manhã de ontem com a Mesa da comissão e os coordenadores das subcomissões, Magalhães disse que já tem provas contra os deputados João Alves (PPR-BA), Fábio Raunheitti (PTB-RJ), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Genebaldo Correia (PMDB-BA), Cid Carvalho (PMDB-MA), João de Deus (PPR-RS) e Feres Nader, suplente de Raunheitti. A CPI reúne-se hoje para decidir a convocação de outros três parlamentares envolvidos. O depoimento de PC Farias será no dia 16.

O comando da CPI acertou que no relatório parcial ninguém será inocentado. "Queremos evitar que a comissão tenha de mudar de posição depois, em 17 de janeiro, diante de novos fatos", explicou um dos participantes. Aos oito nomes sobre os quais já há decisão política de pedir a cassação poderá juntar-se, dependendo de diligência em andamento, o deputado Daniel Silva (PPR-MA), acusado de desviar subvenções sociais. Este

número, que pode chegar a nove, é inferior à previsão do relator, feita no domingo, de que pediria a cassação de 10 a 15 parlamentares.

PC — "Vamos aprofundar cada vez mais o exame das empreiteiras. O depoimento de PC se encaixa nesta ótica", disse Magalhães. Devem ser convocados a depor ainda esta semana Uldorico Pinto (PSB-BA), Flávio Derzi (PP-MS) e Carlos Benevides (PMDB-CE).

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), ex-presidente da Câmara, que tinha depoimento marcado para ontem, voltou a pedir adiamento *sine die*. Os sucessivos pedidos de Ibsen para protelar seu depoimento, para ficar de fora do relatório parcial, deixaram constrangido o vice-presidente da CPI, deputado Odacir Klein (PMDB-RS). Na última conversa entre ambos, Klein recusou-se a continuar intermediando os pedidos de Ibsen.

Embora o diretor da Odebrecht Ailton Reis tenha procurado inocentar parlamentares cujos nomes constavam de documentos apreendidos em sua casa, a CPI decidiu que vai manter a investigação sobre os dez novos envolvidos, que tiveram sigilos bancário e fiscal quebrados.



Raunheitti (E), José Geraldo, Genebaldo e Alves: na lista de cassações